



Anatomia da queda I, 2026

Foto: Divulgação

”À Carne da Flor”, de Katia Wille

*Em exposição no
Centro Cultural Municipal
Laurinda Santos Lobo,
artista investiga conexões
entre a natureza-morta,
o corpo feminino
e a memória, sob curadoria
de Fernanda Terra*

A ideia de suspensão encontra uma tensão particular na pesquisa elaborada pela artista Katia Wille, sobre a flor como corpo e matéria. A partir dessa investigação, que permeia sua trajetória desde 2013, a curadora Fernanda Terra selecionou aproximadamente 20 pinturas em acrílica sobre tela, produzidas recentemente – e que serão apresentadas na individual *À Carne da Flor*, que será inaugurada dia



Aos pedaços, 2026
Foto: Divulgação

17 de outubro, sábado, às 15h. Completam o conjunto, objetos em *matelassê* e cadernos de desenho e de pesquisa da artista.

“A flor é uma revelação, a aparição de um corpo no mundo. Um corpo que, antes de brotar, germina na latência” – diz Katia Wille.

A natureza-morta aparece como um lugar em que aquilo que parece imóvel guarda uma vida em processo – entre germinação, crescimento e transformação. Os vasos ocupam um lugar importante nesse universo. Aparecem como estruturas que acolhem, organizam e contêm as flores, mas também como formas que podem se romper.

“Existe uma tentativa, desse corpo, de sair da forma que o abriga, porque ela já o oprime. A louça se parte, o vaso racha e seus fragmentos passam a integrar a própria composição das obras. A ruptura também aparece na madeira, nos dípticos e nos mosaicos,

fazendo da fragmentação uma parte constitutiva das imagens” – afirma Fernanda Terra.

A relação entre corpo feminino, forma e contenção, pontos fundamentais nessa mostra, encontra uma camada histórica particular no próprio espaço onde a mostra será apresentada: o Centro Cultural Municipal Laurinda Santos Lobo, em Santa Teresa. O lugar leva o nome de uma mulher que desempenhou um importante papel na vida cultural do Rio de Janeiro – e na circulação de artistas e intelectuais em seu tempo. A presença de Laurinda estabelece uma conexão direta com um dos temas que atravessam a exposição: a experiência das mulheres em diferentes momentos históricos – e as formas pelas quais suas vozes, corpos e produções encontram espaço de existência e reconhecimento.

A partir dessa conexão com o universo feminino, estão programados encontros na varanda do Centro Cultural Laurinda Santos Lobo. Esses encontros vão reunir mulheres atuantes em diversas áreas, para conversar so-



Xenia Eletroflux, 2024

Foto: Divulgação

bre suas práticas e experiências. A programação amplia a reflexão da exposição, de modo a criar um espaço de encontro entre diferentes gerações de artistas e, também, entre a memória de Laurinda e a produção contemporânea de mulheres.

SOBRE KATIA WILLE

Katia Wille é artista visual e pesquisadora. Sua investigação se desenvolve entre pintura, objeto, instalação e práticas têxteis – tomando a arte como um campo de pesquisa sobre os processos de organização, transformação e interdependência que constituem corpos, paisagens e sistemas vivos.

Nos últimos anos, sua produção tem se desdobrado a partir da tradição da natureza-morta holandesa. Revisitando vasos coloniais, coleções botânicas e acervos históricos, investiga a forma com que objetos, plantas e ornamentos condensam relações entre natureza, cultura, memória material e circulação de espécies. Nas séries *Dutch Tropics*, *As Xênias* e *Aos pedaços*, essas



Lotus V

Foto: Divulgação

referências são reorganizadas em composições nas quais vegetabilidade, corpo e arquitetura coexistem em permanente transformação.

Essa pesquisa se estende a trabalhos têxteis, instalações e processos colaborativos; incorpora resíduos, bordado e práticas de reutilização como modos de investigar memória, materialidade e construção simbólica. Projetos como *Tota Machina* (2018-2026), dedicado às relações entre arte e inteligência artificial, e *O Averso do Vestir*, desenvolvido no Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea (2023-2024), ampliam essa investigação para contextos tecnológicos e coletivos.

Realizou exposições individuais no Brasil e no exterior, entre as quais *Tudo é Corpo* (Centro Cultural Correios, Rio de Janeiro, 2025), *I Wear My Insides Out* (*The Blanc Gallery*, Nova York, 2024) e *Pilotis* (Casa Fiat de Cultura, Belo Horizonte, 2022).

SERVIÇO

À Carne da Flor – Katia Wille

Abertura: 17 de outubro, sábado, às 15h

Até 3 de janeiro de 2027

Centro Cultural Municipal Laurinda Santos Lobo

R. Monte Alegre, 306, Santa Teresa, Rio de Janeiro / RJ

Dias/Horários: terça a domingo, das 10h às 18h

Entrada: gratuita